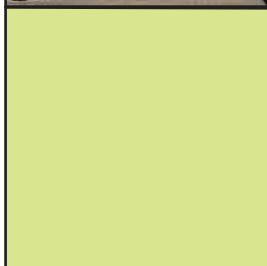




CÂMARA MUNICIPAL DE
OLIVEIRA DO BAIRRO

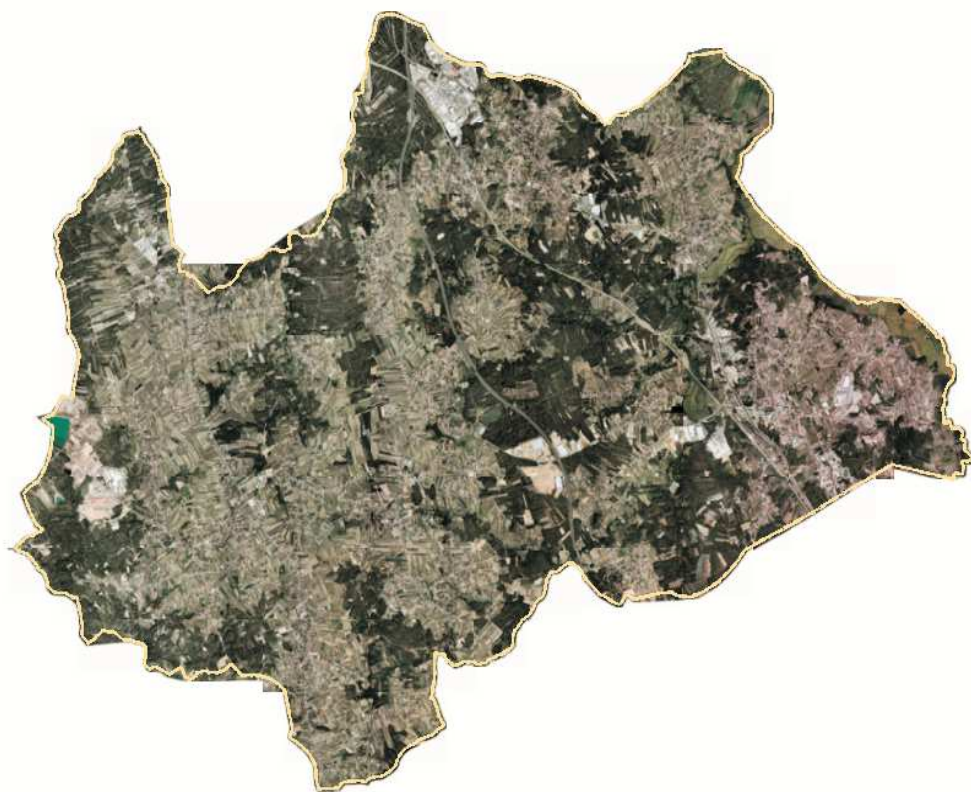


2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

- ESTUDOS SETORIAIS DE
CARACTERIZAÇÃO -
SÓCIO DEMOGRAFIA

MAIO 2015

VOLUME
II.6.3



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ASPETOS METODOLÓGICOS	4
3. ANÁLISE DEMOGRÁFICA E SOCIAL	5
3.1. População Residente	5
3.2. Variação da População e Densidade Populacional.....	5
3.3. Estrutura Etária da População	9
3.4. Movimento da População e Migrações	13
3.4.1. Indicadores Demográficos	13
3.5. Famílias.....	15
3.6. Projeção da População	16
3.7. Nível de Ensino	17
3.8. Acesso à Saúde	19
4. SÍNTESE CONCLUSIVA	20

BIBLIOGRAFIA

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – População Residente e Variação Inter Censitária.....	5
Quadro 2 – População Residente nas Freguesias e no Concelho de Oliveira do Bairro (1900-2011)	6
Quadro 3 - Variação da População Residente nas Freguesias e no Concelho de Oliveira do Bairro (1900-2011).....	7
Quadro 4 – Indicadores Demográficos / Territoriais (1981-2011)	8
Quadro 5 – Indicadores Demográficos / Territoriais (1981-2011)	8
Quadro 6 – Estrutura Etária da População por Freguesia (2001-2011).....	10
Quadro 7 – Variação da População por Grupos Etários (2001-2011)	12
Quadro 8 – Indicadores Demográficos para o Concelho de Oliveira do Bairro (2000-2010).....	13
Quadro 9 – Indicadores Demográficos para o Concelho de Oliveira do Bairro (2000-2010).....	14
Quadro 10 – População Residente e População Imigrante (2011).....	15
Quadro 11 – Evolução do Número de Famílias Residentes nas Freguesias e no Concelho (1981-2011).....	15
Quadro 12 – Evolução da Dimensão Média da Família nas Freguesias e no Concelho de Oliveira do Bairro (1981-2011)...	16
Quadro 13 – Projeção da População para as Freguesias e Concelho de Oliveira do Bairro (2025 e 2030)	17
Quadro 14 – População Residente no Concelho por Nível de Escolaridade (2011)	17
Quadro 15 – Variação da Taxa de Analfabetismo no Concelho de Oliveira do Bairro (1991-2011).....	19
Quadro 16 - Indicadores de Saúde no Concelho de Oliveira do Bairro e no Baixo Vouga.....	19
Quadro 17 – Potencialidades e Constrangimentos do Concelho.....	20

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - População Residente no Concelho de Oliveira do Bairro (1991-2011)	6
Figura 2 – Evolução da População Residente nas Freguesias do Concelho de Oliveira do Bairro (1900-2011)	7
Figura 3 - Evolução da População Residente por Freguesia (1991-2011)	8
Figura 4 – Distribuição da População por Lugar (2001).....	9
Figura 5 – Distribuição da População Residente por Grandes Grupos Etários (2001 e 2011).....	10
Figura 6 – Pirâmides Etárias do Concelho de Oliveira do Bairro (1991, 2001 e 2010).....	11
Figura 7 - Variação da Taxa de Crescimento Natural, da Taxa de Natalidade e da Taxas de Mortalidade (2000-2010).....	13
Figura 8 - Evolução do Índice de Envelhecimento (1991-2004)	15
Figura 9 - População Residente nas Freguesias do Concelho, por Nível de Escolaridade (2011)	18

1. INTRODUÇÃO

Os indicadores de caracterização do território concelhio sofreram alterações ao longo dos últimos anos, alteração esta que a presente revisão do Plano Diretor Municipal deverá incorporar, designadamente na redefinição das regras de ocupação do solo e nas estratégias/políticas de desenvolvimento setorial.

O Plano Diretor Municipal de Oliveira do Bairro deverá estabelecer um diagnóstico demográfico do concelho, por forma a detalhar não só o perfil da população que nele reside, mas delinear tendências de crescimento, positivas ou negativas, que ajudem a perspetivar e equacionar um novo modelo de crescimento concelhio, mais equilibrado e sustentável.

Que características a população do concelho da Oliveira do Bairro apresenta? Que tipo de crescimento tem ocorrido no concelho ao longo das últimas décadas? O que tem estado na base desse crescimento? É um crescimento que assenta essencialmente numa base natural, ou seja, num diferencial de taxas de natalidade e mortalidade, ou pelo contrário, se deve a fluxos migratórios, que aliás, muito poderá dizer sobre os níveis de atratividade e/ou repulsão que este território é capaz de exercer sobre as suas populações.

As migrações são sem dúvida, a componente menos previsível do crescimento populacional. É sem dúvida, um fenómeno essencial para se poder entender as dinâmicas de um território. Por que se movem as populações? Que razões estão na base da sua mobilidade? Qual a situação concreta que se observa no concelho de Oliveira do Bairro?

São diversas as razões que podem estar na base deste fenómeno, designadamente razões de ordem:

- **Económica**, aliás, fator preponderante no registo de fluxos migratórios. Para isso é necessário compreender qual a estrutura da economia que o concelho de Oliveira do Bairro apresente; quais os setores de atividade a que a população se encontra afeta; que tipo de mercado de emprego o concelho oferece às suas populações; é um mercado de emprego capaz de suprir as necessidades da população, ou pelo contrário, leva a que estas se desloquem a outras áreas urbanas / rurais contíguas, ou não, na procura de satisfação das suas necessidades.
- **Territoriais e infraestruturais**, como sejam as acessibilidades: de que forma é que a existência ou não de determinado tipo de infraestruturas, determinam e influenciam os movimentos que estão na base da triangulação do eixo casa-trabalho-escola e de que forma este concelho e o seu núcleo populacional se vê, ou não, a articular com outros centros urbanos / rurais.
- **Sociais** - trata-se de uma população aberta, ou fechada? É uma população que se move para satisfazer suas necessidades sociais como as de lazer? De que forma é que esta questão se encontra relacionada com o nível vida que a população média afigura?
- **Culturais** - é uma sociedade culturalmente homogénea, em termos linguísticos, religiosos e étnicos, ou pelo contrário, é uma sociedade heterogénea, que por isso mesmo, capaz de ela mesma ser geradora e recetáculo dessa mobilidade?
- **Ambientais** - a população vê-se confrontada com áreas ambientalmente degradadas, e por isso, se vê de alguma forma impelida a deslocar-se, ou pelo contrário, é um território capaz de atrair população pelo seu elevado nível de padrões ambientais?

Estas são algumas das questões que irão orientar, e eventualmente, auxiliar a formulação de questões que carecem de análise e aprofundadas noutras áreas de análise do presente Plano Diretor Municipal.

2. ASPETOS METODOLÓGICOS

O conhecimento dos movimentos da população, da sua estrutura, composição e distribuição no território, das mudanças que nela ocorrem ao longo do período de vigência do Plano Diretor Municipal, assim como dos fenômenos responsáveis por essas mudanças, assume-se com o um elemento crucial no processo de adequação do planeamento e gestão territorial à realidade.

Neste capítulo, procura-se analisar, os indicadores demográficos referenciados no parágrafo anterior, tendo como principais fontes de informação os dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística (INE) – recenseamentos gerais da população (Censos) e anuários estatísticos - e as recolhas e pesquisas bibliográficas, em documentos / trabalhos já desenvolvidos e existentes nos serviços técnicos da Câmara Municipal.

O diagnóstico, determinado pela evolução dos principais indicadores de análise, será o ponto de partida para delinear tendências que ajudem, de forma equilibrada e sustentável, a perspetivar e equacionar o modelo de desenvolvimento do território concelhio.

3. ANÁLISE DEMOGRÁFICA E SOCIAL

Tendo já sido apresentada uma abordagem ao contexto sócio-demográfico regional, no capítulo do Enquadramento, acresce agora apenas apresentar uma abordagem de âmbito territorial mais restrito, ou seja, comparativa ao concelho de Oliveira do Bairro e concelhos contíguos da Sub-Região Baixo Vouga. Assim sendo, são neste âmbito analisados os seguintes indicadores: população residente, suas variações e migrações, estrutura etária, nível de ensino e atividade dos concelhos integrados na Sub-Região do Baixo Vouga.

3.1. POPULAÇÃO RESIDENTE

A análise da evolução da população residente permite verificar os níveis de atratividade de um determinado território, sendo para isso necessário proceder à análise não só da variação inter censitária da população, mas também da estrutura etária e proveniência desta mesma população.

O concelho de Oliveira do Bairro apresenta uma localização geográfica privilegiada, uma vez que se constitui como um território de charneira entre o Litoral e o Interior, como também entre o Norte e o Sul. O concelho manifesta igualmente uma proximidade a centros urbanos de maior dimensão, como Coimbra (37 Km), Aveiro (28 Km) e Porto (85 Km), tendo conseguido acompanhar a dinâmica de crescimento sentida por estas cidades, o que se deveu em grande parte às boas acessibilidades que facilitaram o estabelecimento das ligações inter concelhias.

3.2. VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO E DENSIDADE POPULACIONAL

Uma leitura mais atenta da informação constante no quadro e figura seguintes, permite concluir que a evolução da população residente no concelho de Oliveira do Bairro não foi constante ao longo do último século, tendo registado uma diminuição significativa, na ordem dos 10%, durante a década de 60. No entanto, esta tendência inverteu-se a partir da década de 70, atingindo valores nunca antes registados, com o concelho a apresentar, em 2011, uma população residente de 23 028 habitantes.

O crescimento observado ao longo do último período intercensitário, com um registo da ordem dos 9% foi mais acentuado que o observado ao nível da Sub-Região do Baixo Vouga e bastante superior ao do Continente, o que constitui um indicador inequívoco da dinâmica demográfica do concelho.

Ainda de acordo com os Censos 2011, do total de residentes no território concelhio, constata-se a existência de um efetivo de residentes do sexo feminino ligeiramente superior, com 53% do total de residentes, sendo que os residentes do sexo masculino representavam 47% do total de residentes do concelho.

Quadro 1 – População Residente e Variação Inter Censitária

Área Geográfica	População Residente						Variação %					
	1960	1970	1981	1991	2001	2011	60-70	70-81	81-91	91-01	01-11	60-01
Águeda	35274	30510	43510	44045	49041	47729	-13,5	42,6	1,2	11,3	-2,7	35,3
Albergaria-a-Velha	18446	18050	21420	21995	24638	25252	-2,1	18,7	2,7	12,0	2,5	36,9
Anadia	29039	25060	29970	28899	31545	29150	-13,7	19,6	-3,6	9,2	-7,6	0,4

Área Geográfica	População Residente						Variação %					
	1960	1970	1981	1991	2001	2011	60-70	70-81	81-91	91-01	01-11	60-01
Aveiro	43055	49005	60680	66444	73335	78450	13,8	23,8	9,5	10,4	7,0	82,2
Estarreja	25213	29335	26410	26742	28182	26997	16,3	-10,0	1,3	5,4	-4,2	7,1
Ílhavo	25108	23350	31580	33235	37209	38598	-7,0	35,2	5,2	12,0	3,7	53,7
Mealhada	17478	15885	19370	18272	20751	20428	-9,1	21,9	-5,7	13,6	-1,6	16,9
Murtosa	12328	9190	9840	9579	9458	10585	-25,5	7,1	-2,7	-1,3	11,9	-14,1
Oliveira do Bairro	16699	14975	17560	18660	21164	23028	-10,3	17,3	6,3	13,4	8,8	37,9
Ovar	35320	39965	45650	49659	55198	55398	13,2	14,2	8,8	11,2	0,4	56,8
Sever do Vouga	14077	12945	13840	13826	13186	12356	-8,0	6,9	-0,1	-4,6	-6,3	-12,2
Vagos	20172	18440	18620	19068	22017	22851	-8,6	1,0	2,4	15,5	3,8	13,3
AMRia	259076	258940	302450	316510	346300	353709	-0,1	16,8	4,6	9,4	2,1	36,5
Baixo Vouga	292209	286710	338450	347130	385724	390822	-1,9	18,0	2,6	11,1	1,3	33,7
Centro	s/d	s/d	s/d	2258768	2348397	2327755	s/d	s/d	s/d	4,0	-0,9	s/d
Continente	s/d	s/d	9336760	9375926	9869343	10047621	s/d	s/d	0,4	5,3	1,8	s/d

Fonte: INE, Censos 1960 – 2011 (www.ine.pt)

A diminuição da população residente nas freguesias do concelho, que se observou de uma forma mais acentuada ao longo da década de 60, poderá estar associada a um forte fenómeno de migração da população do concelho para alguns países europeus e para os Estados Unidos da América e Venezuela, fenómeno este que se observou com maior intensidade ao longo deste período.

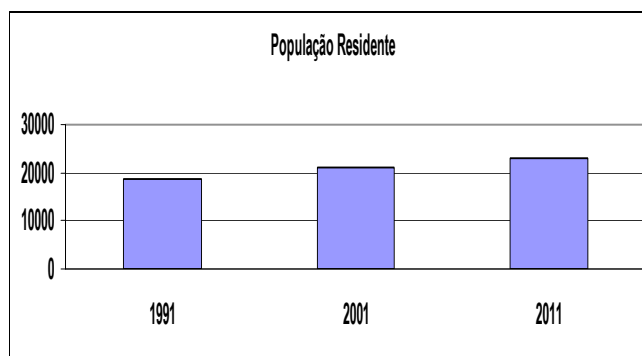


Figura 1 - População Residente no Concelho de Oliveira do Bairro (1991-2011)

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

A única exceção a esta dinâmica demográfica negativa verificou-se na freguesia de Oiã, que ao longo deste período inter censitário viria a registar uma variação populacional positiva, de 10,6%.

Quadro 2 – População Residente nas Freguesias e no Concelho de Oliveira do Bairro (1900-2011)

Freguesia	População Residente (habitantes)											
	1900	1911	1920	1930	1940	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011
UFBTM	3365	4074	4511	5439	5967	6408	6153	4910	5725	6136	6391	6429
Oiã	2946	3611	3507	4142	4343	4847	4795	5305	5464	5714	6712	7722
Oliveira do Bairro	2072	2506	2314	3089	3370	3787	3720	3085	4409	4589	5731	6250
Palhaça	1157	1407	1474	1692	2064	2200	2031	1675	1919	2221	2330	2627
Concelho	9540	11598	11806	14362	15744	17242	16699	14975	17517	18660	21164	23028

Fonte: INE, Censos 1900-2011 (www.ine.pt)

Nota: UFBTM – União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarosa

Ao longo das décadas de 70 e 80, todas as freguesias, e consequentemente o concelho, viriam a apresentar uma variação positiva da população residente, sendo o início desse período coincidente com o retorno de um significativo contingente de indivíduos provenientes das ex-colónias.

Durante a década de 70, a freguesia que apresentou o maior crescimento populacional foi a freguesia sede de concelho, Oliveira do Bairro, que apresentou então uma variação positiva da ordem dos 43 pontos percentuais.

Na década subsequente este valor observou um maior equilíbrio, já que esta freguesia viria apenas a registar uma taxa de crescimento populacional de apenas 4%.

Quadro 3 - Variação da População Residente nas Freguesias e no Concelho de Oliveira do Bairro (1900-2011)

Freguesia	Variação da população residente (%)										
	1900-1911	1911-1920	1920-1930	1930-1940	1940-1950	1950-1960	1960-1970	1970-1981	1981-1991	1991-2001	2001-2011
UFBTM	21,0	10,7	20,6	9,7	7,4	-3,9	-20,2	16,6	7,2	4,1	0,59
Oiã	22,6	-2,9	18,1	4,9	11,6	-1,1	10,6	3,0	4,6	17,5	15,0
Oliveira do Bairro	20,9	-7,7	33,5	9,1	12,4	-1,8	-17,1	42,9	4,1	24,9	9,1
Palhaça	21,6	4,8	14,8	22,0	6,6	-7,7	-17,5	14,6	15,7	4,9	12,7
Troviscal	14,4	12,0	24,5	10,2	13,9	-4,9	-28,7	26,7	8,5	0,2	0,3
Concelho	21,6	1,8	21,7	9,6	9,5	-3,1	-10,3	17,0	6,5	13,4	8,8

Fonte: INE, Censos 1900-2011 (www.ine.pt)

A tendência de crescimento viria a observar continuidade ao longo da década de 80 em todas as freguesias do concelho, sendo de destacar o crescimento então verificado na freguesia da Palhaça, que ao longo deste período viria a observar uma variação positiva da sua população residente, com um registo de crescimento da ordem dos 15,7%.

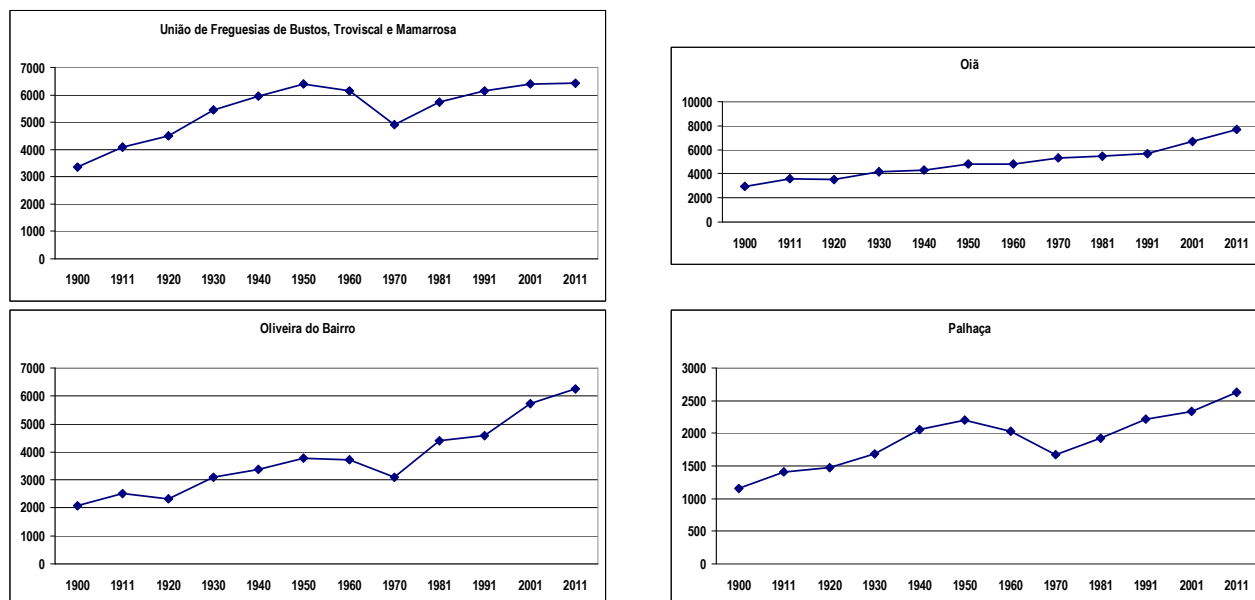


Figura 2 – Evolução da População Residente nas Freguesias do Concelho de Oliveira do Bairro (1900-2011)

Fonte: INE, Censos 1900-2011 (www.ine.pt)

Através da leitura da informação constante dos gráficos constantes das figuras que seguidamente se apresentam, pode constatar-se que esta dinâmica de crescimento populacional foi extensível a todas as freguesias do concelho, sendo no entanto de observar que a freguesia que apresenta uma dinâmica mais tênue corresponde à nova freguesia recentemente “criada”, designadamente a freguesia que resultou da agregação das freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa e que assume agora a designação de União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa.

O concelho de Oliveira do Bairro apresentava em 2011 apresenta uma densidade populacional de 264 hab/km², registo claramente superior ao que então se observava para a Sub-Região do Baixo Vouga (217 hab/km²) e que duplicava o valor registado ao nível do território continental, que, no ano censitário considerado, registava uma densidade populacional da ordem dos 113 hab / km².

Comparativamente com os dados referentes ao Recenseamento anterior, realizado no ano censitário de 2001, pode-se constatar que o concelho de Oliveira do Bairro registou um acréscimo da sua densidade populacional em 22 hab/km², situação que assume sobretudo justificação em função do aumento da população ocorrido nas freguesias de Oiã e Palhaça.

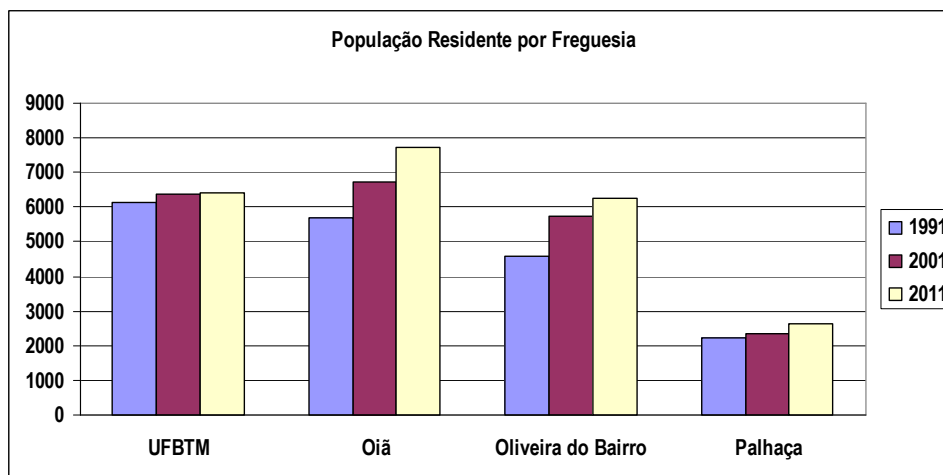


Figura 3 - Evolução da População Residente por Freguesia (1991-2011)

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Sendo Oliveira do Bairro um concelho que se pode considerar pequeno, comparativamente com outros concelhos integrado na Sub-Região do Baixo Vouga, pode-se concluir que o concelho se apresenta com uma densidade populacional muito acima da média que se regista nesta sub-região (217 hab/Km²), sendo apenas acompanhado pelos valores observados nos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Estarreja e Ovar.

Este facto poderá ser consubstanciado pelo crescimento demográfico registado e pelo peso das migrações que estão associadas a indivíduos que são fora do concelho mas que, devido à localização privilegiada em termos de acessibilidade e à forte dinâmica industrial que tem vindo a ocorrer num passado recente, têm vindo a escolher enquanto local de residência algumas freguesias do concelho, com particular observância para as freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro, as quais têm vindo a assumir um importante em matéria de dinâmica demográfica, socioeconómica e urbanística.

Quadro 4 – Indicadores Demográficos / Territoriais (1981-2011)

Unidade Territorial	Área (km ²)	Popul. resid. 1981	N.º/km ² 1981	Popul. resid. 1991	N.º/km ² 1991	Popul. resid. 2001	N.º/km ² 2001	Popul. resid. 2011	N.º/km ² 2011
Concelho	87,3	17 402	199	18 660	214	21 164	242	23 028	264
Baixo Vouga	1803,5	334 789	186	350 424	194	385 724	213	390 822	217
Continente	89074,7	9 336 760	105	9 375 926	105	9 869 343	111	10 047 621	113

Fonte: INE, Censos 1981, 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

De acordo com os dados estatísticos referentes aos Censos mais recentes (1981, 1991, 2001 e 2011), a população do concelho registou um aumento significativo ao longo dos últimos 30 anos, denotando um crescimento de cerca dos 32%. Este registo é manifestamente superior aos valores observados para a Sub-região do Baixo Vouga (cerca de 17%) e para o território nacional (7,6%), o que deixa transparecer a capacidade de atração populacional que o concelho, e sobretudo as freguesias de Oiã e Oliveira do Bairro têm vindo a manifestar num passado recente.

Quadro 5 – Indicadores Demográficos / Territoriais (1981-2011)

Unidade Territorial	Taxa de Variação da População Residente (%) 81-91	Taxa de Variação da População Residente (%) 91-01	Taxa de Variação da População Residente (%) 01-11	Taxa de Variação da População Residente (%) 81-11
Concelho	7,23	13,4	8,8	32,3
Baixo Vouga	4,67	10,1	1,3	16,7
Continente	0,42	5,3	1,8	7,6

Fonte: INE, Censos 1981, 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Uma análise centrada em torno dos dados estatísticos mais recentes permite inferir que esta tendência evolutiva do efetivo populacional tem vindo a manter-se, observando o concelho, em 2011, uma população residente de 23028 habitantes. Este efetivo populacional traduz-se numa densidade populacional ao nível do concelho de 264

hab/Km², registo que assume uma expressão superior aos 242 hab/Km² que haviam sido registados no ano censitário anterior (2001), o que corresponde, ao longo destes dois períodos intercensitários, a uma variação da ordem dos 9 pontos percentuais.

Uma análise desenvolvida em torno do indicador “população residente por lugar”, e de acordo com os dados estatísticos referentes ao ano censitário de 2001, permite concluir que a população residente no território concelhio se apresenta predominantemente distribuída por lugares com uma população residente entre os 201 e 500 habitantes (26%) e entre os 101 e 200 habitantes (25%), decorrendo desta observação que os lugares com uma população inferior aos 500 habitantes servem como local de residência a mais de metade da população residente no concelho (51%).

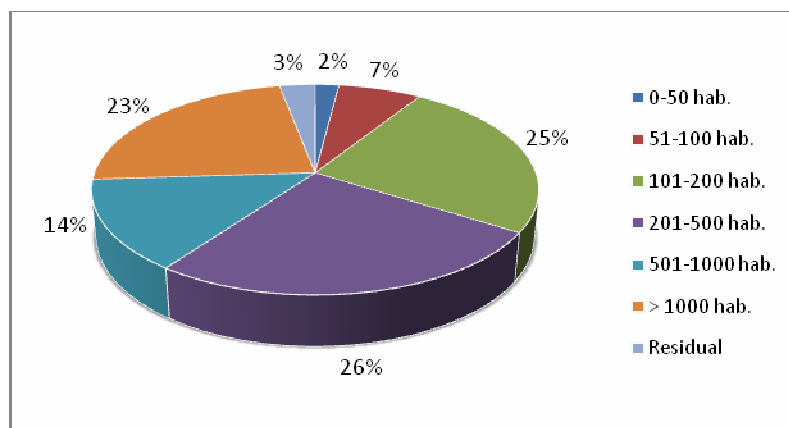


Figura 4 – Distribuição da População por Lugar (2001)

Fonte: INE, Censos 2001 (www.ine.pt)

Assinale-se ainda o facto de se constatar que 23% do total de residentes no concelho ter a sua residência em lugares com mais de 1000 habitantes, situação que se encontra de resto associada e resulta da concentração que pode ser observada em torno dos dois núcleos urbanos que maior expressão assume ao nível do território concelhio, designadamente a cidade de Oliveira do Bairro (sede de concelho) e a vila de Oiã, sede da freguesia com o mesmo nome.

De facto, o lugar que maior número de residentes apresenta assume correspondência com o núcleo urbano da sede de concelho, com um total de 2613 habitantes, sendo imediatamente secundado pela vila de Oiã, com um total de 1127 habitantes.

O concelho conta ainda com uma população residual (isolada) que corresponde, em termos relativos, a cerca de 3% da população residente total, a esta acrescentando ainda um efetivo correspondente a 2% do total de residentes no concelho, cujo local de residência se encontra diretamente associado aos lugares do concelho de menor dimensão, com população inferior a 50 habitantes.

3.3. ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

A análise em torno da estrutura etária da população residente no concelho de Oliveira do Bairro permite concluir que o grupo etário que maior expressão assume corresponde ao grupo etário dos 25 aos 64 anos, representando este grupo, no ano censitário de 2011, cerca de 54% do total de residentes no concelho.

Por oposição, o grupo etário que menor expressão assume corresponde ao grupo etário que integra os escalões de população mais jovem, dos 15 aos 24 anos, representando este, no ano censitário em análise, apenas 10% da população residente no concelho.

Atendendo ainda à composição da população por grandes grupos etários, constata-se que a população residente com idades até aos 14 anos representava, em 2011, cerca de 16% do total da população residente no do concelho, sendo que a população representativa do grupo etário com idades superiores a 65 anos observava um registo superior, correspondendo este a cerca de 21% do total de residentes no concelho, o que é revelador da existência de uma população envelhecida.

Este facto torna-se ainda mais evidente quando, comparativamente com o ano censitário de 2001, o diferencial existente entre a população do grupo etário dos 0-14 anos e o grupo etário formado pelos indivíduos com mais de 65 anos observou um incremento.

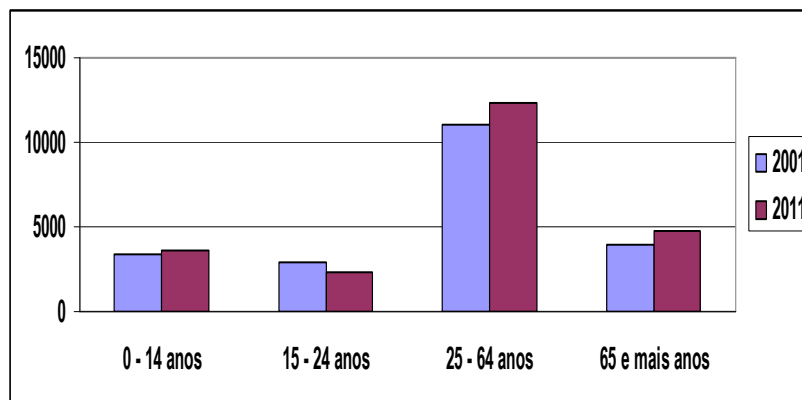


Figura 5 – Distribuição da População Residente por Grandes Grupos Etários (2001 e 2011)

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011 (www.ine.pt)

A análise dos elementos estatísticos em torno das freguesias que fazem parte integrante do concelho permite concluir que a freguesia do concelho que apresenta uma população mais envelhecida corresponde à freguesia que assume a designação de União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, cuja população idosa correspondia, no ano censitário de 2011, a cerca de 26,3% do total da população residente na freguesia, registo que excede claramente o observado nas restantes freguesias e mesmo o valor médio que se regista ao nível do concelho, que se cifra em torno dos 20,6%.

Quadro 6 – Estrutura Etária da População por Freguesia (2001-2011)

Grupos etários	Concelho		UFBTM		Oiã		Oliveira do Bairro		Palhaça	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011	2001	2011
0 - 14 anos	3352	3627	857	899	1134	1347	982	975	379	406
15 - 24 anos	2855	2336	775	602	919	768	841	685	320	281
25 - 64 anos	10998	12329	3236	3237	3526	4222	3022	3504	1214	1366
65 e + anos	3959	4736	1523	1691	1133	1385	886	1086	417	574

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Legenda : Decréscimo Acréscimo Estável

Por oposição, a freguesia que apresenta uma população residente mais jovem assume correspondência com a freguesia de Oiã, cuja população com idade inferior a 14 anos corresponde a cerca de 17,4% do total da população residente nesta freguesia no ano censitário de 2011.

Esta posição de liderança é secundada pelas freguesias de Oliveira do Bairro e da Palhaça, com registos de, respetivamente 15,6% e 15,5%, que apresentam uma expressão similar ao registo observado para o concelho, que apresenta uma população com idade inferior a 14 anos que corresponde a cerca de 15,8% do total da população residente no concelho no ano censitário em análise. A União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa é a freguesia do concelho que assume um registo mais baixo ao nível deste indicador, com cerca de 14 pontos percentuais, registo que é inclusivamente inferior ao observado para o concelho.

Conforme se pode constatar através da leitura dos elementos estatísticos constantes do quadro apresentado, o fenómeno de envelhecimento da população do concelho de Oliveira do Bairro é um dado adquirido, não apenas

pela ocorrência de um aumento gradual que se observa ao nível dos dois grandes grupos etários dos 25 aos 64 anos e mais de 65 anos, mas também pelo facto dos grupos etários associados a uma população mais jovem (0-14 anos e 15-24 anos) terem observado uma diminuição da sua população ao longo do período inter censitário em análise, que corresponde ao período compreendido entre os anos censitários de 2001 e 2011.

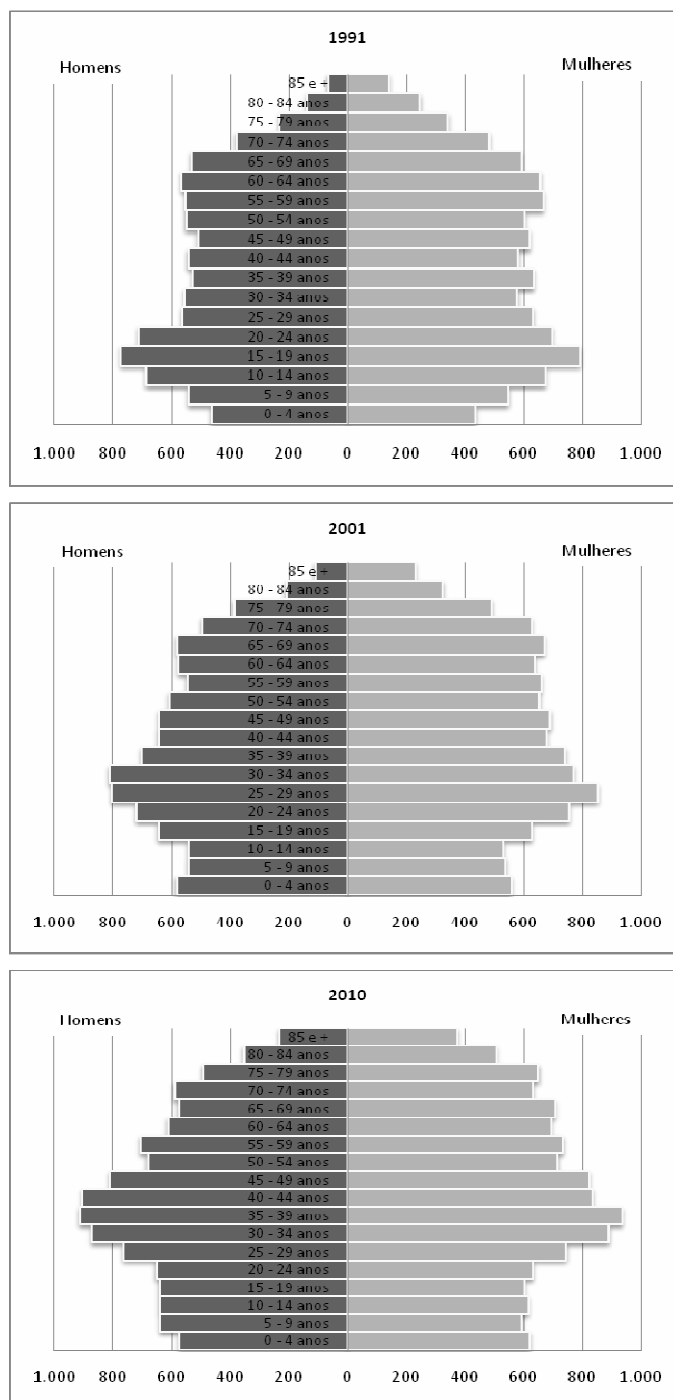


Figura 6 – Pirâmides Etárias do Concelho de Oliveira do Bairro (1991, 2001 e 2010)

Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2010 (estimativas e projeções) (www.ine.pt)

Como se pode inferir através da análise das pirâmides etárias representativas da distribuição da população residente em 1991, 2001 e 2010, no concelho de Oliveira do Bairro, por classes etárias, verifica-se que o concelho apresenta uma estrutura etária com tendência para um estreitamento da base e para o alargamento do topo da sua pirâmide etária. A situação que se observa traduz, de forma inequívoca, uma população associada a um fenómeno de envelhecimento, fenómeno que pode de resto ser confirmado, quer através da variação negativa observada entre os anos censitários de 2001 e 2011 ao nível do grupo etário que faz parte integrante

da base da pirâmide etária concelhia (15-24 anos), bem como pelo aumento do peso da população que integra o grupo etário da população com 65 e mais anos.

A informação constante do quadro que seguidamente se apresenta permite concluir que todos os concelhos integrantes da Sub-região Baixo Vouga e AMRia têm vindo a observar uma diminuição da sua população residente no grupo etário que compreende a população dos 0 aos 14 anos, facto que tem acompanhado a tendência que tem vindo a manifestar-se, não apenas ao nível da Região Centro, mas também ao nível do território nacional, exceção feita ao concelho de Oliveira do Bairro que, ao longo do último período intercensitário observou um aumento da sua população residente integrada neste grupo etário, com um registo de crescimento da ordem dos 8 pontos percentuais.

Uma análise centrada em torno do grupo etário seguinte, que compreende a população entre os 15 e os 20 anos, permite sustentar que o concelho de Oliveira do Bairro apresentou em crescimento negativo da ordem dos 18 pontos percentuais, podendo esta dinâmica de comportamento ser encarada como um indicador que reflete alguma falta de atratividade do concelho face à população jovem e adulta.

Idêntica inferência não pode ser assumida em torno do grupo etário que inclui a população entre os 25 e os 64 anos, que corresponde de resto à população ativa do concelho. A dinâmica observada em torno deste grupo etário traduziu-se num crescimento desta população em cerca de 12 pontos percentuais, uma das mais elevadas do conjunto de concelhos em análise, o que traduz de certa forma a atratividade do concelho ao nível da fixação de população em idade ativa, com as consequentes mais valias futuras que o crescimento desta população poderá vir a gerar.

Quadro 7 – Variação da População por Grupos Etários (2001-2011)

Área Geográfica	Variação da População 2001-2011			
	0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Águeda	-14,7	-28,5	0,5	23,2
Albergaria-a-Velha	6,5	-26,0	7,6	22,2
Anadia	-18,7	-32,5	-5,8	13,7
Aveiro	-3,9	-19,2	12,3	25,4
Estarreja	-15,5	-25,8	-0,7	15,0
Ílhavo	-7,8	-19,9	7,1	30,3
Mealhada	-10,1	-28,4	2,1	15,4
Murtosa	-0,9	-13,8	18,5	25,7
Oliveira do Bairro	8,2	-18,2	12,1	19,6
Ovar	-14,2	-22,1	4,7	28,8
Sever do Vouga	-20,5	-31,3	-2,7	15,2
Vagos	-11,6	-17,2	7,4	28,8
Mira	-18,8	-30,3	-3,4	29,7
Baixo Vouga	-9,9	-23,5	5,3	22,5
Centro	-9,4	-25,7	2,5	14,2

Fonte: INE, Censos 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Numa perspetiva global, observa-se ao nível dos agrupamento de treze concelhos do Baixo Vouga a ocorrência de uma taxa de crescimento positiva em relação à população que integra o grupo etário dos 65 e mais anos, facto este que evidencia o envelhecimento populacional, que havia sido referido anteriormente.

3.4. MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E MIGRAÇÕES

3.4.1. INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Conhecidos os quantitativos referentes às variáveis demográficas importa ainda conhecer os indicadores demográficos que traçam o perfil do concelho. A taxa de natalidade, a taxa de mortalidade, o índice de envelhecimento e os restantes indicadores apresentados na figura que se apresenta permitem conhecer melhor a dinâmica demográfica que se observa ao nível do território de Oliveira do Bairro.

A consulta dos Indicadores Demográficos do Instituto Nacional de Estatística permitiu a obtenção dos valores registados para estes indicadores entre 2000 e 2010 (Estimativas e Projeções), constituindo estes elementos uma fonte de informação, uma vez que os dados referentes a estes indicadores nos Censos de 2011 ainda não se encontram disponíveis.

Quadro 8 – Indicadores Demográficos para o Concelho de Oliveira do Bairro (2000-2010)

Anos	Taxa de Crescimento Efetivo (%)	Taxa de Crescimento Natural (%)	Taxa de Natalidade (‰)	Taxa de Mortalidade (‰)	Taxa de Fecundidade Geral (‰)
2000	1,82	0	11,6	11	48,4
2001	1,79	-0	10,7	11	44,3
2002	1,88	-0,1	10,5	11	43,7
2003	1,97	0,1	10,9	9,5	45,7
2004	1,59	0	10,6	11	44,8
2005	1,36	0	9,8	9,8	41,6
2006	1,24	0	10	9,7	42,6
2007	1,2	0,1	10,3	9,9	44,6
2008	1,11	0,1	10,7	9,4	46,6
2009	1	-0	9,1	9,3	39,5
2010	0,89	0	9,9	9,8	43,5

Fonte: INE, Estimativas e Projeções

De acordo com os Indicadores Demográficos do INE, as taxas de natalidade e de mortalidade do concelho de Oliveira do Bairro têm manifestado uma variação inconstante ao longo do período em análise, nomeadamente entre os anos de 2000 e 2010.

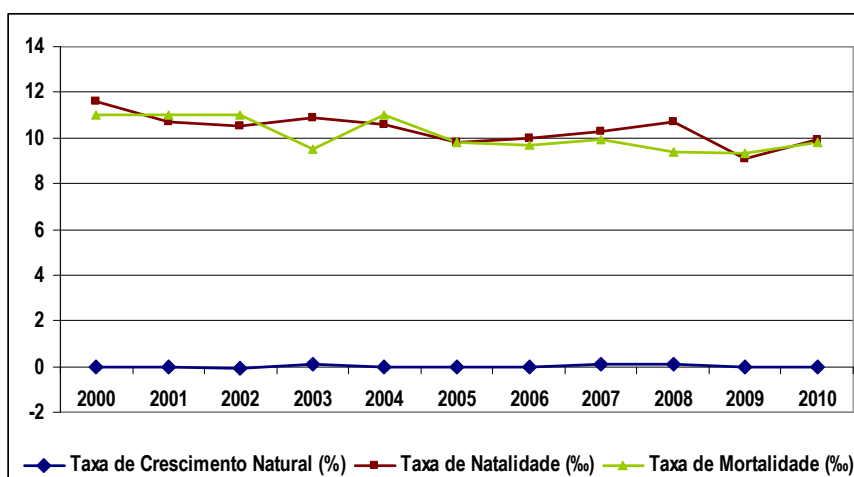


Figura 7 - Variação da Taxa de Crescimento Natural, da Taxa de Natalidade e da Taxas de Mortalidade (2000-2010)

Fonte: INE, Estimativas e Projeções

Na realidade, e como se pode depreender através da leitura dos elementos constantes da quadro e figura que se apresentam, o ano de 2009 viria a corresponder ao ano em que a taxa de mortalidade apresentou o seu valor mais baixo, com um registo de 9,3‰ e um aumento de 0,5‰ no ano seguinte.

Quadro 9 – Indicadores Demográficos para o Concelho de Oliveira do Bairro (2000-2010)

Anos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade
	N.º		
2000	123	29,5	41,5
2001	125	30	42,5
2002	126	30,2	43,1
2003	127	31	44,5
2004	129	31,6	45,1
2005	130	31,8	46,3
2006	132	32,2	46,9
2007	132	32,2	48,2
2008	133	32,6	49,3
2009	136	33,1	50,4
2010	139	33,7	51

Fonte: INE, Estimativas e Projeções

Foi no ano de 2000 que a taxa de natalidade apresentou o seu valor mais elevado ao longo do período em análise. No entanto, foi o ano de 2003 que registou uma taxa de 10,9‰, tendo superado a taxa de mortalidade, o que se viria então a traduzir na ocorrência de uma taxa de crescimento natural positiva para o concelho de Oliveira do Bairro, nesse mesmo ano.

No que se encontra diretamente relacionado com o Índice de Envelhecimento, pode verificar-se que o território concelhio, apresenta um valor elevado, tendo mesmo vindo a aumentar ao longo do período em análise, tendência que se repete quer para o índice de dependência de idosos, quer para o índice de longevidade.

A análise relativa ao comportamento dos principais indicadores demográficos no concelho de Oliveira do Bairro, e em conformidade com o que tem vindo a ser referido, permite destacar alguns aspetos relativos ao período compreendido entre os anos de 1991 e 2004, os quais seguidamente se enunciam:

- A taxa de natalidade apresenta-se com ligeiras oscilações, observando o seu valor máximo no ano de 2000, sendo de referir que nos anos referentes a 2004, 2007, 2008 e 2010 o valor registado no concelho de Oliveira do Bairro é superior ao valor da taxa registada, não só ao nível da Sub-Região do Baixo Vouga, mas também ao nível do Continente;
- A taxa de mortalidade ocorrida nos anos de 2000, 2001, 2002 e 2004 assume igualmente um valor superior ao que se observa nas mesmas datas para a Sub-Região do Baixo Vouga e para o Continente;
- O índice de envelhecimento tem vindo a apresentar um crescimento gradual e sempre com registos superiores ao que tem sido observado na Sub-Região do Baixo Vouga e no Continente, conforme se pode constatar através da leitura da figura que se apresenta.

No que se encontra diretamente relacionado com as dinâmicas migratórias, e em conformidade com os dados estatísticos constantes dos Censos de 2011, residiam no concelho de Oliveira do Bairro 1814 indivíduos estrangeiros.

De acordo com os dados estatísticos deste último Recenseamento Geral da População, o maior contingente de imigrantes é proveniente de países do Continente Americano, do Continente Africano (PALOP's) e do Continente Europeu, Brasil, Angola, França, Reino Unido e também de países do Leste Europeu.

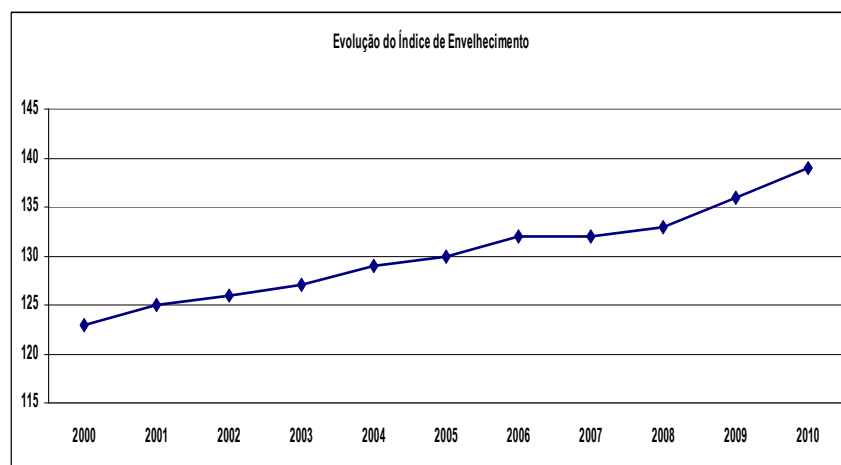


Figura 8 - Evolução do Índice de Envelhecimento (1991-2004)

Fonte: INE, Estimativas e Projeções

Contudo, apesar do envelhecimento demográfico gradual que o concelho tem vindo a observar, Oliveira do Bairro destaca-se por ser um concelho em crescimento e que denota capacidade de atração de novos residentes. De acordo com os Censos de 2011, o concelho de Oliveira do Bairro era o concelho que apresentava uma maior taxa de atração (11,1%), taxa esta superior à média observada ao nível do Baixo Vouga e da própria Região Centro, que, no ano censitário considerado, apresentavam registos de, respetivamente, 5,6% e 4,8%.

Quadro 10 – População Residente e População Imigrante (2011)

Unidade Geográfica	População Residente	População Portuguesa	População Imigrante	População Imigrante (%)
Oliveira do Bairro	23028	21214	1814	7,88
Baixo Vouga	390822	370543	20279	5,19
Centro	2327755	2229634	98121	4,22

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

3.5. FAMÍLIAS

A evolução do número de famílias residentes no concelho de Oliveira do Bairro tem vindo a registar uma variação positiva desde o ano censitário de 1981, sendo a este nível de destacar a dinâmica de crescimento observada nas freguesias de Oliveira do Bairro e Oíã, as quais apresentam registos de crescimento superiores em 20 % ao valor do médio do crescimento observado no concelho ao longo do período em análise (1981-2011).

Quadro 11 – Evolução do Número de Famílias Residentes nas Freguesias e no Concelho (1981-2011)

Freguesia	Número de Famílias				Variação (%)			
	1981	1991	2001	2011	81-91	91-01	01-11	81-11
UFBTM	1801	2156	2338	2357	19,7	8,4	0,81	30,9
Oíã	1 549	1 705	2 252	2 790	10,1	32,1	23,9	80,1
Oliveira do Bairro	1 288	1 418	1 896	2 348	10,1	33,7	23,8	82,3
Palhaça	587	699	774	946	19,1	10,7	22,2	61,2
Concelho	5 225	5 978	7 260	8 441	14,4	21,4	16,3	61,6

Fonte: INE, Censos, 1981, 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

O crescimento registado ao longo destes três períodos intercensitários decorreu essencialmente das dinâmicas de crescimento e de fixação da população que se observou ao longo da década de 90, com particular ênfase

para as dinâmicas ocorridas nas freguesias de Oliveira do Bairro e de Oiã, que, no período intercensitário compreendido entre 1911 e 2001, apresentaram registos de crescimento da ordem dos 33,7% e 32,1%, respetivamente, valores manifestamente superiores ao valor médio de crescimento do número de famílias observado para o concelho.

Carece no entanto de referência o facto de que, apesar da dinâmica de crescimento observada em termos do número de famílias, o concelho tem igualmente vindo a observar desde o início do período em análise (1981) uma diminuição da dimensão médias destas mesmas famílias, o que de resto se pode inferir através da leitura dos elementos estatísticos constantes do quadro que se apresenta.

Quadro 12 – Evolução da Dimensão Média da Família nas Freguesias e no Concelho de Oliveira do Bairro (1981-2011)

Freguesia	Dimensão média da família (hab./fam.)				Variação (%)			
	1981	1991	2001	2011	81-91	91-01	01-11	81-11
UFBTM	3,18	2,85	2,73	2,73	-10,5	-4,0	-0,2	-14,2
Oiã	3,53	3,35	2,98	2,77	-5,0	-11,1	-7,1	-21,5
Oliveira do Bairro	3,42	3,24	3,02	2,66	-5,5	-6,6	-11,9	-22,2
Palhaça	3,27	3,18	3,01	2,78	-2,8	-5,3	-7,8	-15,1
Concelho	3,35	3,12	2,92	2,73	-6,9	-6,6	-6,4	-18,6

Fonte: INE, Censos, 1981, 1991, 2001 e 2011 (www.ine.pt)

Esta dinâmica de comportamento traduz de resto uma diminuição efetiva da taxa de natalidade ao longo do período em análise, sendo mesmo de assinalar que em nenhuma das freguesias do concelho se constata a existência de agregados familiares com 3 indivíduos, o que permite concluir que a existência de famílias em que a média do número de filhos é inferior a um.

3.6. PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO

*“As **projeções** são cálculos que permitem conhecer a população de um país no futuro, caso se verificarem determinadas hipóteses sobre a evolução da fecundidade, da mortalidade e das migrações internacionais.*

As projeções têm subjacente uma condição, o que as distingue das previsões (forecasts), e a sua aderência à realidade resulta do concretizar ou não das hipóteses que as fundamentam. As previsões, que são utilizadas também nas projeções, mostram as tendências futuras de população a partir do conhecimento dos fenómenos, mas não têm associada nenhuma condicionante.

A incerteza no evoluir dos fenómenos demográficos leva à construção de um conjunto de hipóteses que se combinam e permitem apresentar a evolução futura da população num número variado de cenários, normalmente agregados em Cenário Baixo, Cenário Médio e Cenário Alto, com indicação daquele que se considera o mais plausível.”¹ Carrilho, M.J.

A avaliação prospetiva do comportamento populacional, deverá assim ser assumida como uma tarefa sujeita a dificuldades e incertezas quanto ao comportamento das variáveis demográficas (que se podem explicar por circunstâncias imprevisíveis relacionadas com fenómenos naturais – variação da natalidade e mortalidade, e fenómenos aleatórios – surgimento de novas infraestruturas como vias de comunicação, equipamentos, zonas industriais, postos de trabalho, etc.), pelo que constitui uma previsão, e, como tal, deverá ser encarada como uma tentativa de aproximação sobre a evolução provável da população do concelho.

Esta avaliação encerra uma componente determinante para o planeamento do uso do território, uma vez que as questões relativas à estrutura demográfica de um dado território, inferem de forma estreita com o ordenamento do território e com toda a estrutura que se desenvolve em torno de um conjunto de resultados que ilustram a

¹ - Carrilho, M.J., As projeções demográficas: aplicações e métodos, 1997

evolução futura de uma dada população, segundo algumas hipóteses mais ou menos prováveis e credíveis, que se apresentam identificadas como perspetivas demográficas.

Tendo em conta os dados referentes ao intervalo temporal entre 1970 e 2011, calculou-se através do método linear a população para os anos de 2025 e 2030 para o concelho e para as freguesias, que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 13 – Projeção da População para as Freguesias e Concelho de Oliveira do Bairro (2025 e 2030)

Unidade Geográfica	População Residente			Projeções demográficas	
	1991	2001	2011	2025	2030
UBTM	6136	6391	6429	7168	7351
Oiã	5714	6712	7722	8211	8507
Oliveira do Bairro	4589	5731	6250	7384	7759
Palhaça	2221	2330	2627	2931	3044
Concelho	18660	21164	23028	25694	26663

INE, Censos 2011 (resultados definitivos) (www.ine.pt)

De acordo com as projeções desenvolvidas, o concelho de Oliveira do Bairro apresenta resultados de crescimento positivos. Tendo em consideração as projeções demográficas para 2030, será de prever ao nível do concelho, e ao longo dos próximos 19 anos, um crescimento moderado, para ele se prevendo um registo positivo da ordem dos 13 pontos percentuais.

3.7. NÍVEL DE ENSINO

Tendo por base os elementos constantes do quadro que seguidamente se apresenta, pode-se inferir que o nível de instrução da população residente no concelho de Oliveira do Bairro ainda é relativamente baixo, uma vez que cerca de 21% dos residentes não se encontram habilitados com qualquer nível de ensino.

Quadro 14 – População Residente no Concelho por Nível de Escolaridade (2011)

Unidade Geográfica	Total	Nenhum	Ensino Básico			Secundário	Pós-secundário	Superior
			1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo			
UFBTM	6429	1451	1882	916	919	673	48	540
%	100	22,6	29,3	14,2	14,6	10,5	0,7	8,4
			58,1					
Oiã	7722	1607	1954	1244	1177	884	55	801
%	100	20,8	25,3	16,1	15,2	11,4	0,7	10,4
			56,7					
Oliveira do Bairro	6250	1201	1555	948	1011	803	63	669
%	100	19,2	24,9	15,2	16,2	12,8	1,0	10,7
			56,2					
Palhaça	2627	572	725	455	397	268	23	187
%	100	21,8	27,6	17,3	15,1	10,2	0,9	7,1
			60,0					
Concelho	23028	4831	6116	3563	3504	2628	189	2197
%	100	21,0	26,6	15,5	15,2	11,4	0,8	9,5
			57,2					
Baixo Vouga	390822	70888	103563	58209	64307	46849	3139	43867
%	100	18,1	26,5	14,9	16,5	12,0	0,8	11,2
			57,8					
Centro	2327755	466146	640510	297911	370419	290871	18427	243471
%	100	20,0	27,5	12,8	15,9	12,5	0,8	10,5
			56,2					

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

De acordo com os elementos constantes do quadro que apresenta, pode-se concluir que o nível de instrução da população residente no concelho ainda é relativamente baixo, uma vez que cerca de 21% dos residentes não se apresentam ainda habilitados com qualquer nível de ensino.

Da leitura e análise da informação constante do quadro apresentado, pode igualmente concluir-se que cerca de 57 % da população do concelho apenas possui habilitações ao nível do ensino básico, sendo que cerca de 26,6% desta população apenas concluiu o 1º Ciclo do Ensino Básico. Os valores observados assumem de certa forma correspondência com os valores que se registam ao nível do Baixo Vouga e da Região Centro.

No que se refere ao níveis de ensino subsequentes, designadamente os níveis de ensino associados ao secundário, pós-secundário e superior, os valores observados assumem ainda uma menor representatividade, correspondendo a população qualificada com estes níveis de ensino a, respetivamente, 11,4%, 0,8% e 9,5% do total de residentes no concelho de Oliveira do Bairro.

Uma análise centrada em torno dos elementos informativos disponibilizados ao nível das freguesias que integram o concelho de Oliveira do Bairro permite constatar que a freguesia que apresenta uma menor de percentagem de população sem qualquer nenhum nível de ensino corresponde à freguesia de Oliveira do Bairro, com um registo da ordem dos 19,2 % do total da população residente na freguesia. Por oposição, a freguesia que assume correspondência com a União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa constitui-se como sendo a freguesia que apresenta um cenário menos favorável em termos de nível de escolaridade, uma vez que possui como população residente uma população que não apresenta qualquer nível de escolaridade que assume uma expressão da ordem dos 22,6% do total da população residente nesta “nova” freguesia do concelho.

A análise desenvolvida ao nível de ensino básico permite concluir que a freguesia da Palhaça se assumem como sendo a freguesia que apresenta um maior número de residentes qualificados apenas ao nível do ensino básico, com cerca de 60% do total de residentes na freguesia, sendo que praticamente metade da população se apresenta apenas qualificada ao nível do 1º Ciclo deste nível de ensino.

A representatividade da população residente com níveis de qualificação iguais ou superiores ao ensino secundário assume ainda pouca expressão ao nível do território concelhio, sendo no entanto de assumir que é a freguesia sede de concelho (Oliveira do Bairro) aquela que observa um maior número de residentes possuidores de habilitações escolares a estes níveis, com uma população residente possuidora de habilitações escolares a estes níveis que corresponde a cerca de 24,5% do total de residentes na freguesia.

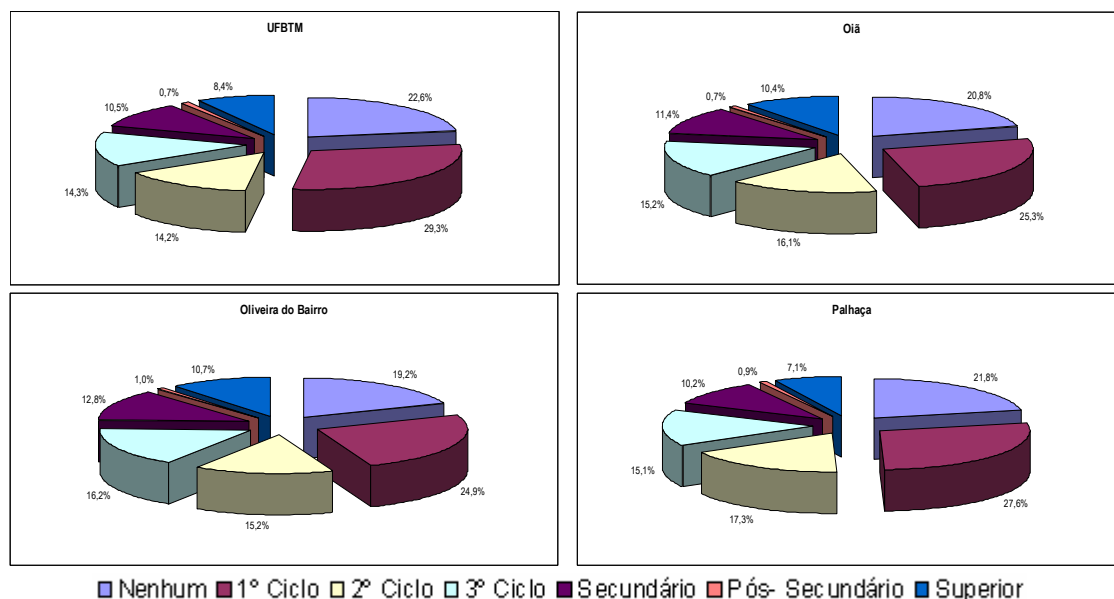


Figura 9 - População Residente nas Freguesias do Concelho, por Nível de Escolaridade (2011)

Fonte: INE, Censos 2011 (www.ine.pt)

Os baixos níveis de qualificação da população residente nas diferentes freguesias do concelho são reforçadas através de alguns indicadores que se encontram presentes no Diagnóstico Social de Oliveira do Bairro, como sejam a saída antecipada do ensino (26,5%) e a saída precoce do ensino (47,4%), registos que se apresentam superiores aos valores médios nacionais, que correspondem a registos da ordem dos 24% e 44%, respetivamente.

Ainda de acordo com o consta no referido documento, o concelho registava, em 2001, uma taxa de abandono escolar da ordem dos 2,3%, valor ligeiramente inferior à média nacional, que apresentava então um registos da ordem dos 2,7%.

Carece ainda de referência o facto de se ter observado ao longo do período decorrido entre 1991 e 2011 uma significativa diminuição da taxa de analfabetismo no concelho. De facto, a taxa de analfabetismo assumia, em 1991, um registo da ordem dos 15,9 %, sendo que no ano censitário correspondente com o término do período em análise (2011), a taxa de analfabetismo no concelho era de “apenas” 5,6%, aproximando-se assim do registo observado para o Baixo Vouga (4,2%) neste ano censitário.

Quadro 15 – Variação da Taxa de Analfabetismo no Concelho de Oliveira do Bairro (1991-2011)

Unidade Geográfica	Taxa de Analfabetismo (%)		
	1991	2001	2011
Concelho	15,9	15,5	5,6
Baixo Vouga	8,9	7,1	4,2
Centro	14	10,9	6,4

Fonte: INE, Censos de 1991 e 2011 (www.ine.pt)

3.8. ACESSO À SAÚDE

De acordo com a informação estatística constante do Anuário Estatístico da Região Centro de 2006, a qual se encontra representada no quadro seguinte, o concelho de Oliveira do Bairro encontra-se dotado com um Centro de Saúde, localizado na freguesia sede de concelho, unidade esta que se apresenta complementada com cinco extensões de saúde, na razão de uma unidade por cada uma das restantes freguesias do concelho.

Deste conjunto de unidades de saúde existente no território concelhio, apenas o Centro de Saúde possui a valência de internamento, a qual se encontra dotada com 12 camas.

Esta unidade de saúde oferece atendimento de 2ª a 6ª Feira entre as 8h00 às 24h00, integrando os seguintes serviços: ambulatório (prevenção, tratamento e reabilitação), saúde pública, vigilância (saúde materna, infantil, escolar e planeamento familiar), prevenção, controle da tuberculose e doenças respiratórias (STDR) e teleconsulta.

A análise da informação constante deste quadro permite igualmente inferir que a população do concelho era servida por um efetivo total composto por 15 médicos e 21 enfermeiros.

Quadro 16 - Indicadores de Saúde no Concelho de Oliveira do Bairro e no Baixo Vouga

Unidade Geográfica	Centros de Saúde								Farmácias
	Total	Com Internamento	Extensões	Camas	Pessoal ao serviço				
					Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro	
Baixo Vouga	12	2	90	30	940	284	229	427	111
Oliveira do Bairro	1	1	5	12	69	15	21	33	7

Fonte: INE (Anuário Regional Estatístico do Centro, 2006)

De acordo com o Diagnóstico Social do Concelho, em dezembro de 2006 existiam um total de 24210 utentes inscritos no Centro de Saúde de Oliveira do Bairro e respetivas Extensões, o que se traduzia, em termos de capitações, numa relação de um valor médio de 1614 utentes por cada médico e 1153 por cada enfermeiro ao serviço no concelho.

4. SÍNTESE CONCLUSIVA

Quadro 17 – Potencialidades e Constrangimentos do Concelho

Potencialidades	Constrangimentos
▸ Densidade populacional do concelho revela-se acima das densidades médias registadas para a Região Centro e no Continente, revelando a capacidade do concelho em atrair população; ▸ Concelho de Oliveira do Bairro apresenta o segundo maior crescimento demográfico do Baixo Vouga; ▸ Taxa de natalidade do concelho apresenta valores superiores à da Sub-região do Baixo Vouga e da Região Centro; ▸ Grande capacidade de atração populacional que o concelho denota, a par com o concelho de Ílhavo; ▸ Crescimento populacional efetivo superior à média do Baixo Vouga e da Região Centro.	▸ Diminuição da população residente do grande grupo etário 0 – 14 anos, exceto no concelho de Oliveira do Bairro; ▸ Aumento da população no grande grupo etário 65+ anos; ▸ O índice de envelhecimento tem tido um crescimento gradual e sempre superior ao observado na Sub-região do Baixo Vouga e no Continente; ▸ Diminuição média da dimensão do agregado familiar; ▸ Baixo nível de escolaridade da população residente.

BIBLIOGRAFIA

Carrilho, M.J., 1997 - As Projeções Demográficas: Aplicações e Métodos;

Instituto Nacional de Estatística (INE), 1900-2001 – Recenseamentos Gerais da População; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 1991-2007 - Anuários Estatísticos Regionais; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Instituto Nacional de Estatística (INE), 2007 - Estimativas Anuais da População Residente; Instituto Nacional de Estatística. Lisboa.

Universidade de Aveiro (UA), 2007 – Agenda 21 Local; Universidade de Aveiro. Aveiro.